



Centro de Educação Infantil

São dois lustros da instalação do Centro de Educação Infantil de nossa Paróquia. Uma chuva de graças que, com a intercessão de Santa Rita de Cássia, caiu como um presente dos Céus que assim descrevi:

Alegrem-se quantos souberem que, após sua jornada nesta existência temporal, MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO DE SOUZA continuará beneficiando os mais necessitados, especialmente, crianças e menores.

Viçosa inteira pode se alegrar com a generosidade desta sua filha. Com seu valioso presente à Paróquia Santa Rita de Cássia, engrossa as fileiras dos que sabem investir nas ações inspiradas no Reino de Deus. Doando todos os seus bens móveis e imóveis, (ou seja, um prédio de dois pavimentos com terraço, uma casa, algum recurso financeiro, móveis, eletrodomésticos e demais utensílios de sua residência), por meio de um testamento, Conceição Pimentel fortaleceu as atividades sociais do Santuário, dando-nos a possibilidade de viabilizar mais do que um projeto, um verdadeiro sonho: o "Berçário e Creche Santa Rita de Cássia".

Trata-se de um consistente apoio ao voluntariado de nossas pastorais. Com a alegria dos servidores de Cristo, seu exemplo contagia a sociedade e faz a esperança florescer, pois os pequenos serão agraciados com esta nova obra social, desenvolvida no patrimônio por ela doado. Seu desprendimento faz com que tantos pequeninos se sintam amados e acolhidos.

Foi com enorme alegria, portanto, que o Conselho Paroquial de Assuntos Econômicos recebeu a generosa doação, colocando-a disponível para a concretização do Projeto Centro de Educação Infantil (CEI) Santa Rita de Cássia - Berçário e Creche, um sonho da Pastoral da Criança e do Menor, gerenciado pelas Religiosas Consagradas Irmãs Oblatas de Nazaré.

A atitude de Maria da Conceição Coelho de Souza, uma pessoa tão conhecida na sociedade viçosense, bibliotecária da UFV, apresenta na grandiosidade de seu amor ao próximo um belo exemplo de confiança nas iniciativas pastorais da Igreja.

Chegando à Casa do Pai, nossa benfeitora testemunha o que narram as Escrituras: "Permanecer no Teu amor, Senhor,



Centro de Educação Infantil
Santa Rita de Cássia
Viçosa - MG

é o meu maior desejo" Cf. Sl 39(40); Jo 15,9. Somente quem permanece no Amor é capaz de partilhar, em espírito de autêntica gratuidade, o que de Deus recebeu, oferecendo seus bens, colocando-os em disponibilidade como faziam as primeiras comunidades cristãs apresentadas em Atos dos Apóstolos. (At 4, 32ss).

Quando descobrimos que seria inviável usar parte das dependências do Edifício Padre Carlos, começamos a nos indagar: e o berçário? E a Creche? Local? O que a gente quase se esquecia é que onde Santa Rita age, até o impossível acontece... A solução caiu do Céu! Que Deus dê a Conceição a recompensa eterna pelo bem que seu testamento proporciona a tantas crianças, como era o seu sonho.

Uma década transcorrida, vale a pena recordar as surpresas de Deus ao nos conceder mais outra graça, de concretizar as obras de restauro e ampliação dos imóveis recebidos e, transbordando nossas expectativas, tivemos a alegria de acolher as Irmãs Oblatas de Nazaré que, desde o início, assumiram o gerenciamento desta obra tão abençoada.

Não dá para esquecer o entusiasmo que nos contagiou a todos com a chegada das Irmãs Oblatas de Nazaré para tomar parte, efetivamente, na construção da História Eclesiástica de Viçosa: do brilho feliz de nossos olhos jorraram lágrimas de emoção. Que bênção aquele 27 de julho de 2007: instalação canônica do Convento da Comunidade Religiosa (um ano e sete meses antes da inauguração do CEI). As Irmãs Oblatas de Nazaré aqui aportaram para gerenciar as atividades do Centro de Educação Infantil Santa Rita de Cássia, pertencente à nossa Paróquia. Entraram para os anais da rica História Viçosense. "Incomparáveis são as obras do Senhor e que maravilhas em todas elas." O salmo nos leva a cantar e bendizer ao Senhor como Maria: "Magnificat anima mea dominum", nesta ação missionária gerenciando, através de um convênio com a Paróquia e Santuário Santa Rita de Cássia, celebrando agora uma década do presente dos Céus: nosso CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco



Agenda

- 1 a 10 - Novena e Festa de Nossa Senhora de Lourdes
 3 - Conselho Comunitário de Pastoral: São Francisco de Assis - 17h
 4 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
 4 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
 4 a 15 - **Inscrição Catequese Santuário:** Ed. Pe. Carlos: 19 às 20h: SI 101
 5 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
 8 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
 8 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
 9 - Ministério da Esperança - Sala do Sagrado Coração
 12 - Conselho Paroquial de Pastoral - Sala Dom Geraldo
 12 a 14 - **Inscrição Curso Pré-ENEM:** Ed. Pe. Carlos: 18 às 20h - SI 206
 14 - Conselho Comunitário de Pastoral: São Vicente de Paulo
 19 - Conselho de Assuntos Econômicos - Sala Dom Geraldo Lyrio
 21 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
 22 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes
 23 e 24 - Formação Bíblico-Catequética - Ed. Padre Carlos: 14 às 18h



Ordenação Episcopal
Monsenhor Walter Jorge Pinto

Dia 30 de março - 10 horas
 Igreja Paroquial São João Batista
 Viçosa - MG

NA CASA DO PAI

Adilson Vinter	Joaquim dos Santos Pires
Angelina Sartóre Carmanine	José Fidelis de Miranda
Antônio Arnaldo Barbosa	José Luiz Barbosa
Antônio Pedro Rosa	Laura Rocha Vicente
Antônio Rodrigues Duarte	Maria de Barros Quintão Lana
Antônio Saraiva Pinto	Maria de Lourdes Dias
Carlos Rodrigues	Maria dos Reis Martins
Cristiane Aparecida A. Lúcio	Maria Geralda Francisca
Dionéia Rocha Gomes	Maria Lúcia Ferreira Coelho
Dom José Belvino do Nascimento	Mário Ottoboni
Efigênia Maria Maia	Mercês Maria de Jesus
Gabriel Rodrigues B. Oliveira	Nelson Gonçalves de Oliveira
Genilda Melo da Silva	Paulo de Assis dos Reis
Geraldo Gomes Moreira	Paulo Sérgio Salgado Brandão
Geraldo Nicolau Romano	Ricardo Ferreira de Arruda
Ivone Pereira Salgado	Sebastião Ferreira de Lima
João Batista do Nascimento	Severiano de Souza
João de Faria Lopes	Vicente Lopes Pereira

SEMEANDO

Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br
 santarita_vicosa@yahoo.com.br
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
 Site: www.santaritavicosa.com.br
 Secretaria Paroquial
 Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191
 Casa Paroquial
 Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

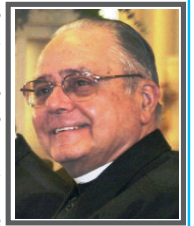
Equipe:
 Eliane
 Maura
 Miguel Rozado
 Neil
 João Batista
 Diácono Ronaldo
 Padre Dionê

O Cristão e o Sofrimento

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*

As tribulações desta vida são para o autêntico cristão caminho de santidade, pois exigem esforço e paciência. Jesus é sempre o guia, o companheiro de jornada que ajuda a superar todos os obstáculos. Com Ele não há provações insuperáveis, sejam elas as inerentes à existência neste exílio terreno como as doenças, as separações dolorosas, bem como as advindas da renúncia na prática das virtudes. As primeiras é preciso evitá-las o máximo possível; o empenho, porém, na luta em busca da própria perfeição é uma exigência contínua de Cristo: "Sede perfeitos como o Pai celeste é perfeito" e supõem abnegação. O ideal é a semelhança com Aquele que carregou sua cruz até o Calvário. Com Ele é preciso suportar o fardo de cada dia, não duvidando, mas reunindo e aplicando todas as forças no combate aos vícios e paixões desordenadas. Os verdadeiros discípulos de Jesus sabem superar seus sofrimentos com uma confiança absoluta na graça divina. Aplicam todas as suas energias, transformando os espinhos de suas vidas em pétalas para a eternidade, renunciando sabiamente a si mesmos, nunca se afastando de Deus. Fazem das suas aflições um caminho para o céu e, assim, resolvem todos os seus conflitos interiores e amarguras externas. Acatam em tudo a vontade de Deus, e este Deus, interiormente, os sustenta. Num sublime paradoxo se trata do sofrimento amado, afastando sempre o atordoamento, a recalitração. Entrega absoluta nas mãos da Providência divina e disso resulta, em todas as circunstâncias, no autodomínio absoluto. O autêntico seguidor de Cristo sabe dizer com Ele: "Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice; todavia, faça-se a Tua vontade e não a minha". Não transfere então nunca o peso de suas angústias para os outros, mas, ao contrário, ajuda aos que também sofrem através de seu exemplo e suas palavras oportunas. Tudo isto só é viável à luz da eternidade, aceitando, inclusive, que não se alcance indebitamente, egoisticamente, cedo demais, uma felicidade que só será completa um dia na Casa do Pai. De fato, diante do Eterno fica mais fácil conviver com as amarguras transitórias deste mundo. O cristão não encara sua trajetória nesta terra como o filósofo alemão Arthur Schopenhauer para o qual "a vida é uma senda de carvões em brasa apresentando, de onde em onde, raros pontos de refrigério". Segundo ele, "devemos ser miseráveis e o somos". Não reina, porém, este pessimismo perverso na mente do cristão, pois este sabe que sofre, mas sabe também a razão pela qual sofre, estando unido a Deus e vê no reverso da fragilidade humana a onipotência e sabedoria infinitas deste Deus ao qual se entrega com coragem. Sabe que o Ser Supremo prova sua criatura com doçura e muitas vezes se cala por algum tempo como para ver até onde cada um é capaz de perseverar, aguardando novamente sentir sua presença inefável. Convida sempre, porém, a endireitar a marcha para a felicidade perene. A verdade é que o sofrimento aproxima de Deus a quem se deve a generosa homenagem da fé e de um amor sem limites. Saber suportar as tribulações é se purificar, se desprender das ilusões terrenas e se encher de luz divina, progredindo nas sendas da santificação. O que a sensibilidade humana repele, a graça divina ajuda a valorizar, e é neste valor que se baseia um juízo sensato do que venha a ocorrer, vindo em tudo um anúncio e o segredo do céu. É um aprendizado laborioso, mas meritório. É necessário, então, o amor a Deus na falta do qual o sofrimento amargura e desorganiza a alma em vez de iluminar. Infeliz é aquele que carrega a cruz, mas não está com o divino Redentor. A posse de si mesmo leva a ultrapassar os obstáculos e estar com Jesus, Fonte de toda energia, é deparar a serenidade mesmo nas turbulências. Nestas, cumpre refletir a paz de Cristo e seu lenitivo para d'Ele receber vigor a cada passo. Jesus é o sustentáculo dos que sofrem e nunca os abandona. É desse modo que íntegro e perfeito é o conúbio entre a alma e o seu Deus. Felizes daqueles que compreendem isto e dão a isso seu consentimento e encontram nisso mesmo seu conforto. É que esse contato com Ele não é consolo transitório que está na espera de uma libertação temporal da dor, mas na confiança que a recebe como um penhor e nela reconhece a dileção divina. A esse cristão, Deus oferece sempre a vitória, fazendo que ele não veja mais na dor um problema, mas a chave para muitos méritos para a eternidade.

*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos



ENTREVISTA...**Conte um pouco da sua História para nós.**

Sou Maria Aparecida Viana, nasci no dia 18/9/1958, em São Miguel do Anta-MG, filha de José Manuel Viana e Maria da Conceição Augusta (ambos falecidos). Sou de família numerosa, 10 irmãos. Meus pais eram fiéis à Igreja Católica e, sempre que minha mãe não podia ir à Missa, íamos com o pai, e me lembro que ela nos perguntava sobre o que o Padre havia falado na Igreja. E, assim, tínhamos que prestar bastante atenção. Fomos acostumados ao trabalho desde cedo. A preocupação de meus pais era com a nossa formação; e ele costumava dizer: "Meus filhos, vocês têm que dar bons frutos". Isso não saiu da minha mente.



De São Miguel, fomos residir em Teixeira, e depois fui para Belo Horizonte para trabalhar, permanecendo lá por 15 anos. Casei-me em Teixeira e mais tarde mudamos para Viçosa onde continuo trabalhando. Sou mãe de Luana e Luciana e avó de Jhully, Gabriely e Mariah.

Como iniciou a sua participação efetiva na Igreja?

Foi em Teixeira que tudo começou, quando conheci o Grupo de Jovens, na época do Padre Napoleão; fui crescendo na fé, na busca de Deus. E em 2017, começou a arder em mim a vontade de servir à Igreja, e me veio o pensamento: "Quero servir a Deus com todas as forças". O convite de Dona Isabel me levou à formação para o Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística (MECE). Após concluirmos a Formação, 32 membros de nossa Paróquia foram investidos no dia 13/5/2018, na Missa das 15 horas, pelos Padres Paulo Dionê e Lucas Germano. Sirvo aos sábados, às 19 horas na minha Comunidade São Paulo Apóstolo, no Santuário Santa Rita, aos domingos, às 7 horas e na segunda-feira, às 19 horas. Que Deus fortaleça o nosso Ministério!

Deixe para nós uma mensagem.

Todos os dias devemos render graças a Deus.

Que Jesus possa nos revestir com o manto sagrado e que aumente em nós o desejo de servir ao próximo, não só em suas necessidades básicas de sobrevivência, mas, especialmente, nas necessidades pessoais, espirituais. "Vivemos para servir e não para ser servidos".

Peçamos a Deus que os jovens participantes dessa última "Jornada Mundial da Juventude" possam estimular outros jovens para que perseverem na fé e incentivem as novas gerações, para que continuem dando bons frutos!

A paz de Jesus e o Amor de Maria para todos!

Horário de Missas no Santuário

Segunda-feira: 15 e 19 horas
Terça a Sexta-feira: 7, 15 e 19 horas
Sábado: 17 horas - Colégio Carmo
 19 horas - Santuário
Domingo: 7, 10, 15, 18 e 19h30

CEI Santa Rita: terça-feira, 18 horas
Casa de Nazaré: quarta-feira, 18 horas
Hospital São Sebastião: 7 horas (1º e 3º sábados)

**OS CRISTÃOS LEIGOS (7)**

Padre José Cassimiro Sobrinho*

O terceiro capítulo do Decreto Apostolicam Actuositatem contempla os diversos campos do apostolado dos leigos que, especificamente, são: As Comunidades da Igreja (1); A Família (2); Os Jovens e o Ambiente Social (3); e A Esfera Nacional e Internacional (4).

1- As Comunidades da Igreja: São as nossas Paróquias, que, por sua vez, são comunidades de comunidades. Nelas, o trabalho dos leigos é tão necessário que sem ele o apostolado dos pastores não alcançaria o seu pleno efeito. Fortalecidos pela participação na vida litúrgica, eles trazem para a Igreja as pessoas que se encontram afastadas; colaboram na transmissão da Palavra de Deus, em especial, na Catequese; tornam mais eficaz a cura das almas e a administração dos bens da Igreja, pondo à disposição sua competência.

Neste trabalho paroquial, os leigos estejam, intimamente, unidos aos seus Sacerdotes. Mediante a troca de consultas, resolvam os próprios problemas e os do mundo, bem como as questões relativas à salvação das almas. E, a convite do Bispo, colaborem com as iniciativas diocesanas, estendendo-as, enquanto possível, ao âmbito interdiocesano, nacional ou internacional, fazendo suas as obras missionárias, por meio de auxílios materiais e até pessoais.

2- A Família: Os cônjuges constituem um para outro, bem como para os filhos e demais familiares, cooperadores da graça e testemunhas da fé. Além de serem os primeiros anunciadores e educadores da fé para os filhos, devem também ajudá-los, com prudência, na escolha da vocação e fomentar a vocação sagrada, que, por acaso, neles descubram.

A contribuição máxima dos esposos no apostolado é: manifestar e provar, por sua vida, a indissolubilidade e santidade do Matrimônio; educar cristãmente a prole; cooperar para que a legislação civil defenda a dignidade e a autonomia legítima da família, preservando intactos seus direitos; lutar pelas necessidades das famílias, para que elas tenham moradia, meios para a educação dos filhos, condição de trabalho, seguro social e encargos fiscais.

Para ser a célula primária e vital da sociedade, a família deverá apresentar-se como santuário íntimo da Igreja, pelo mútuo afeto dos seus membros e pela oração em comum; inserir-se no culto litúrgico da Igreja; oferecer solícita hospitalidade; promover a justiça e demais boas obras em benefício dos necessitados; adotar como filhos crianças abandonadas; auxiliar os noivos a se prepararem melhor para o casamento; colaborar na catequese; amparar esposos e famílias em crise material e moral; prover os anciãos, tornando-os participantes dos justos frutos do progresso econômico.

3- Os Jovens e o Ambiente Social: Para que os jovens assumam compromissos sociais e políticos no mundo de hoje, necessitam de uma acurada preparação. Para isso, é necessário: formar a consciência da própria personalidade, impulsionados pelo ardor da vida e pela atividade; ter espírito de obediência e amor pelos pastores da Igreja, tornando-se, assim, os primeiros e imediatos apóstolos; superar a distância das idades entre jovens e adultos, por meio do diálogo e do conhecimento recíproco, comunicando uns aos outros a riqueza própria de cada idade.

Os adultos estimulem os jovens ao apostolado, primeiramente, com o exemplo e, oportunamente, com o conselho. Os jovens mantenham para com os adultos sentimentos de reverência e de confiança, e estimem as verdadeiras tradições.

4- Esfera Nacional e Internacional: O amor à Pátria exige que os católicos promovam o bem comum e façam valer o peso de sua opinião, para que o poder civil se exerça na justiça e que as leis correspondam aos preceitos morais e ao bem comum. Aqueles que são versados em política e firmes na fé não recusem cargos públicos para prover o bem comum, por uma digna administração e para abrir caminho ao Evangelho.

*Doutor em Direito Canônico

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Formatura CEI Santa Rita de Cássia



Jubileu Sacerdotal de Ouro Padre Sebastião Sant'Ana, SDN

Festa de São Sebastião



Novena e Festa de São Paulo Apóstolo

